

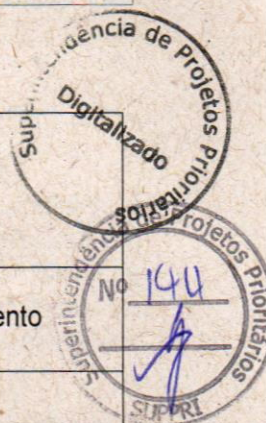


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM  
Superintendência de Projetos Prioritários - SUPPRI

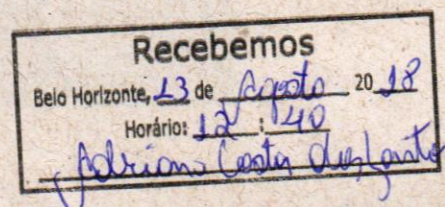
LAS RAS nº  
10764/2018/001/2018

Página - 1 - de 5

**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 0557351/2018**



<b>PA COPAM Nº: 10764/2018/001/2018</b>		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b> Aurora Energias Renováveis Ltda.		<b>CNPJ:</b> 21.711.448/0001-93	
<b>EMPREENDIMENTO:</b> Aurora Energias Renováveis III Ltda.		<b>CNPJ:</b> 29.290.880/0001-60	
<b>MUNICÍPIO:</b> Jaíba		<b>ZONA:</b> Rural	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> Não há incidência de critério locacional			
<b>CÓDIGO</b> E-02-06-2	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO</b> Usina Solar Fotovoltaica – 80MW – Porte Subestação de energia	<b>CLASSE</b> 3 Não passível	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b> Não há
<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO</b> Myr Projetos /Thiago Metzker		<b>REGISTRO</b> ART nº 2018/03277 - CRBio: 044356/04-D	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>		<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Cibele de Aguiar Neiva - Analista Ambiental		1.197.551-3	
Rodolfo de Oliveira Fernandes – Analista Ambiental		1.336.907-9	
De acordo: Rodrigo Ribas - Superintendência de Projetos Prioritários		1.220.634-8	





## PARECER TÉCNICO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS

### 1. INTRODUÇÃO

Este parecer visa subsidiar a análise do processo de Licença Ambiental Simplificada - LAS - referente à instalação de Usina Solar Fotovoltaica – UFV - de propriedade da Aurora Energias Renováveis Ltda. A atividade recebeu código da Deliberação Normativa nº 217/2017 - E-02-06-2 – Usina Solar Fotovoltaica - cujo potencial nominal do inversor é de 80MW. Em 07/08 de 2018, o Grupo Coordenador de Políticas Públicas de Desenvolvimento Econômico Sustentável determinou, por meio da Deliberação GCPPDES nº 14/2018, a análise do presente processo à Superintendência de Projetos Prioritários – SUPPRI.

O estudo apresentado - Relatório Ambiental Simplificado - RAS - foi formalizado em 19/07/2018 solicitado pelo FOBI nº 0367436/2018, bem como todos os documentos exigidos pelo referido formulário, cujo número do recibo é 0512387/2018.

A matrícula do imóvel denominado Fazenda Humbergema localiza-se no município de Jaíba – MG, possui área total de 2.154,89 hectares e a Reserva Legal averbada correspondente a 20,96% do total. O empreendedor solicitou a autorização para intervenção em área de pasto com árvores isoladas, em uma área de 310,66 hectares, cujo processo de DAIA foi homologado no Sistema Integrado de Monitoramento – SIM. O Documento Autorizativo para a Intervenção Ambiental – DAIA foi emitido em 17/07/2018 sob o nº 0034319-D. Ressalta-se que a vistoria na área ocorreu no dia 04/07/2018 e que foi lavrado o Auto de Fiscalização nº 25780/2018.

Cabe ressaltar que o imóvel pertence a Construtora Caparaó S/A e que possui contrato de locação com a Empresa Aurora Energias Renováveis Ltda. No entanto, esta sublocou para a Empresa Aurora Energias Renováveis III Ltda, conforme consta, nos autos do processo em tela, o instrumento do contrato de sublocação. A Área Diretamente Afetada – ADA do empreendimento encontra-se mapeada na figura 1.

O empreendedor apresentou a Declaração da Prefeitura Municipal de Jaíba para fins de formalização do LAS manifestando-se pela conformidade do empreendimento Aurora Energias Renováveis III LTDA com as leis e regulamentos administrativos do município.

Quanto à declaração de confirmação da existência de bens acautelados, após a consulta com a base oficial do IEPHA, o empreendedor atestou que “ não foi encontrado nenhum bem tombado, registrado ou inventariado no município de Jaiba/MG”.

Salienta-se que o processo foi formalizado de acordo com as normas administrativas do órgão ambiental, sendo certo que o empreendedor apresentou a documentação necessária para análise do presente processo.



Figura 1 – ADA Aurora III



## 2. DADOS DO PROJETO

O projeto da Usina Fotovoltaica Aurora III é constituído de duas áreas distintas, porém contíguas, sendo denominadas UFV AC VII e UFV AC VIII, sendo a potência nominal de 40MW cada. A usina AC VII está localizada na porção mais leste do limite do imóvel com área de implantação de 138,6595 ha, enquanto a usina AC VIII possui área de 143,9277 ha. Ambas as usinas possuem características técnicas bastante semelhantes, como as características dos inversores, módulos e trackers. Na área da UFV AC VII será instalada a estrutura da subestação coletora que terá um transformador trifásico de 80/85/90 MVA, de 34,5/138kV, sendo que o pátio de 34,5 kV será do tipo abrigado e o pátio de 138 kV será do tipo exposto ("ao tempo").

Foi apresentada a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART referente ao Projeto da Usina – Aurora III, cujo nº ART é de Nº PE20180292115

O Relatório Ambiental Simplificado - RAS apresentou o mapa de potencial espeleológico, conforme a plataforma do IDE, que definiu a área de estudo com potencial espeleológico baixo para ocorrência de cavidades. No entanto, na área da fazenda Humborgema ocorre afloramentos de calcário, conforme constatado em campo. O empreendedor, em decorrência desses afloramentos, apresentou o Layout do empreendimento considerando um raio de proteção de 250m no entorno dessas formações rochosas. E, portanto, a implantação dos painéis solares não impactará essas áreas.

De acordo com o RAS, foi apresentado no módulo 5, a matriz de aspectos e impactos associados ao empreendimento, que após análise, foi considerada satisfatória. Desta forma, foram apresentadas as medidas mitigadoras por meio dos planos e programas ambientais, conforme o Anexo XIII, quais sejam:

- Plano Ambiental da Construção;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Segurança, Alerta e Adequação do Sistema Viário;
- Programa de Capacitação e Mobilização de Mão de Obra;
- Programa de gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Programa de Monitoramento de Tanque Séptico- Filtro.

O programa de acompanhamento da fauna será executado durante a supressão da vegetação com o objetivo de deslocar naturalmente os indivíduos e/ou grupos para outros locais evitando o contato direto com os animais, isto é, de forma não interventiva. No entanto, caso o empreendedor tenha que resgatar algum animal, deverá atender, o Termo de Referência do Programa de Resgate, Salvamento e Destinação de Fauna Terrestre (SEMAD), para a devida Autorização, antes da intervenção.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do estudo apresentado Relatório Ambiental Simplificado - RAS - objetivando o pedido da Licença Ambiental Simplificada - LAS, concluiu-se que a empresa cumpriu os requisitos necessários para o atendimento a solicitação do empreendimento.

Ressaltamos, que a implantação e a operação do empreendimento em desconformidade com as exigências estabelecidas pela legislação vigente e Programas estabelecidos no Relatório Ambiental Simplificado - RAS, está passível de autuação nos termos do Decreto Estadual nº 47.383/2018.

A equipe interdisciplinar desta Superintendência sugere pelo deferimento desta Licença do empreendimento Usina Solar Fotovoltaica Aurora Energias Renováveis III Ltda (AC VII e AC VIII) no município de Jaíba- MG, pelo prazo de 10 (dez) anos.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas na Licença Ambiental Simplificada e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação ao órgão ambiental competente tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer, que esta Superintendência não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre o estudo ambiental apresentado, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da (s) empresa (s) responsável (is) e/ou seu (s) responsável (is) técnico (s).



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Aurora Energias Renováveis III Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar relatórios (descritivos e fotográficos) que demonstrem o cumprimento/progresso dos programas apresentados no RAS.	Durante a vigência da Licença <b>Semestral</b>
02	Apresentar ARTs dos responsáveis técnicos do empreendimento	Anterior ao início das obras
03	Apresentar relatório técnico comprovando a destinação dos resíduos sólidos da obra.	A partir do início das obras. <b>Semestral</b>

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica do órgão licenciador, face ao desempenho apresentado.

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Aurora Energias Renováveis III Ltda.



#### 1. Resíduos Sólidos

Enviar **anualmente** para SUPRAM NM, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(1) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(2) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| 1 - Reutilização         | 5 - Incineração   |
| 2 - Reciclagem           | 6 - Co-processamento                                    |
| 3 - Aterro sanitário     | 7 - Aplicação no solo                                   |
| 4 - Aterro industrial    | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 9 - Outras (especificar) |   |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I - perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e alterações e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

